

**REQUERIMENTO Nº , DE 2023**

**CPMI CRIADA PELO RCN 1/2023**

Requer a convocação do Major da PM-DF FLÁVIO SILVESTRE ALENCAR, na condição de investigado, na CPMI dos Atos Antidemocráticos.

Com fundamento no art. 58, § 3º, da Constituição Federal, no art. 2º da Lei nº 1.579, de 1952, no art. 21 do Regimento Comum e no art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, requeremos seja convocado, na condição de investigado, o Major da Polícia Militar do Distrito Federal FLÁVIO SILVESTRE ALENCAR, para prestar depoimento nesta CPMI sobre a sua participação nos atos terroristas do dia 8 de janeiro de 2023, assim como nos dias que antecederam àqueles eventos.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A CPMI criada por meio do Requerimento Congresso Nacional (RCN) nº 1, de 2023, tem por escopo investigar os atos golpistas e terroristas ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023. Essa investigação, evidentemente, não se limita aos fatos verificados naquela data. Os antecedentes, a cadeia de eventos preparatórios, os acampamentos de manifestantes em todo o Brasil, os bloqueios por veículos e pessoas nas principais estradas brasileiras, o financiamento de todos esses atos (que certamente foram muitos onerosos, ao envolver milhares de pessoas e a logística de sobrevivência delas), o terrorismo nas ruas de Brasília no dia 12 de dezembro de 2022 (verdadeiro ensaio de arruaças e depredações) e - sobretudo – quem foram os idealizadores, mentores e incentivadores desse enorme movimento que pretendia realizar um golpe de Estado no Brasil deverão ser minuciosamente investigados e desvendados.

Há fortes indícios de que, na tarde dos atos golpistas (dia 8 de janeiro de 2023), foi o Major FLÁVIO SILVESTRE ALENCAR quem ordenou ao Batalhão de Choque da Polícia Militar do Distrito Federal que se retirasse da pista ao lado do prédio do Congresso Nacional (sentido oeste-leste). Essa retirada permitiu que os manifestantes se deslocassem em direção ao prédio do

Supremo Tribunal Federal, ampliando-se assim a onda das depredações que já se verificada naquele dia.

Evidentemente, essa participação do Major ALENCAR, por si só, reveste-se de suspeitas quanto às motivações para o estranho gesto que permitiu o avanço de parte dos manifestantes em direção à área central da Praça dos Três Poderes, onde estão localizados o Palácio do Planalto e a sede do Supremo Tribunal Federal.

Além de esclarecer essa participação e suas motivações, no dia 23 de maio recente, o Ministro do STF ALEXANDRE DE MORAES determinou a prisão do Major ALENCAR, sob o argumento de que mensagens dele foram encontradas no celular do Tenente da PM-DF RAFAEL PEREIRA MARTINS. A principal dessas mensagens, dirigida a um grupo de Oficiais da referida corporação militar: "primeira manifestação, é só deixar invadir o Congresso".

Qual o propósito do Major com essa mensagem? Estava ele antevendo os acontecimentos? Tinha ele uma estratégia de atuação previamente definida?

O Major ALENCAR está envolvido, portanto, em pelo menos dois episódios bastante suspeitos e de grande repercussão para as investigações desta CPMI, o que justifica a convocação de S. S<sup>a</sup>.

**Senador Jorge Kajuru  
(PSB - GO)**